



Rua da Grécia, nº 8, Edf. Serra da Raiz, sala 1.006 - Tel: (071) 243-0567 / Fax: (071) 243-5818

**MANCHETES NOS JORNAIS**

Este mês de abril foi pródigo em matérias sobre a privatização do Baneb.

No jornal **A Tarde**, em primeira página: "Baneb será leilado no dia 22 de junho". O **Correio da Bahia** divulgou: "Privatização do Baneb será no dia 22 de junho", e a **Tribuna da Bahia**, também com destaque de primeira página: "Dada a largada para a privatização do Baneb."

Com a divulgação do edital de pré-qualificação para a privatização do Baneb, saiu também o cronograma de desestatização da entidade, que prevê a publicação do edital de venda para 13 de maio.

O secretário da Fazenda, Albérico Mascarenhas, disse que o Baneb já aprovou o modelo de venda e que o Estado vai concluir todo o processo no dia 22 de junho, com o leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Mesmo já dando a largada para a privatização do Baneb, o secretário não quis adiantar o valor mínimo estipulado para a sua venda.

**CONVITE ACEITO**

Dirigentes e associados da AFABANEB, representando o pessoal remanescente do ICFEB e os colegas do Plano PAI, debateram com representantes do Consórcio Nova Bahia, liderado pelo grupo financeiro Brascan, no auditório do CDQB, todas as evidências relacionadas com a privatização do Baneb. Depois de ampla troca de informações e por sugestão dos diretores da Brascan, mobilizamos esforços e interesses por nossa causa.

**COMISSÕES**

Foram criadas duas comissões que em tudo atuaram conjuntamente. Pelo ICFEB, os colegas José Nilton Cardoso, Renato Maia, Carlos Araújo e Luiz A. Souto Freire e pelo Plano PAI, os associados Alberto S. Freire, Getúlio Azevedo, Luiz E. Argolo e Wilton P. de Carvalho.

Houve uma reunião em nossa sede, da qual participaram também outros interessados, quando avaliamos o debate com os dirigentes do Consórcio Nova Bahia, preparando-nos para listar, conforme solicitado, nossas reivindicações mais prementes.

**AUDIÊNCIA**

Representantes do pessoal do ICFEB, e do Plano PAI, com respaldo da AFABANEB, foram recebidos em audiência pelo colega **Paulo Ribeiro**, credenciado pela diretoria do Baneb nos entendimentos visando a privatização. Lá estiveram José Nilton Cardoso, Luiz A. Souto Freire e Wilton Pinto de Carvalho e, fruto de proveitosos estudos e aprofundadas observações, considerou-se o momento de preparar dois documentos, tendo como relator o colega Wilton Pinto.

Ao Dr. Albérico Mascarenhas, secretário da Fazenda e presidente da Comissão Estadual de Desestatização, assim nos dirigimos:

"Representando a totalidade dos empregados do Baneb, oriundos do antigo Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia - ICFEB e considerável parcela do contingente de ex-empregados daquele estabelecimento bancário, que integram o Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, vimos trazer à consideração da Comissão de Desestatização, presidida por Vossa Excelência, reivindicações de direitos assegurados em Lei, decisões judiciais e contratos particulares que contemplam esses dois grupos de cidadãos, cuja vida profissional foi inteiramente dedicada ao crescimento e consolidação da principal instituição financeira do Estado da Bahia, ora em processo de privatização.

Ao apresentar essas reivindicações objetivamos, na forma prevista em Lei, vê-las incluídas no Edital de Venda do Controle Acionário do Baneb e assim contribuir para tornar esse processo o mais claro possível no que tange às obrigações pecuniárias e legais dos futuros controladores do Banco para com os Icfebianos e integrantes do Plano PAI.

Em que pesem as garantias estabelecidas nos dispositivos da Lei Estadual 7.133, de 21/07/97, nas disposições do Edital de Licitação e nas cláusulas do contrato de financiamento de dívida firmado entre o Estado da Bahia e a União, com interveniência do Banco do Estado da Bahia e Banco Central, permita-nos Sr. Presidente da Comissão de Desestatização do Baneb, solicitar-lhe mandar incluir no capítulo do Edital de Venda que trata das obrigações dos futuros controladores da estatal a ser privatizada, os seguintes textos:

- O adquirente do controle acionário do Banco do Estado da Bahia e/ou seus sucessores, cumprirão integralmente todas as decisões judiciais, cláusulas e dispositivos dos contratos assinados entre o Baneb e seus ex-empregados integrantes do Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, mantendo o regime atual de cálculo, reajuste e pagamento dos benefícios inclusive a data do seus créditos em conta corrente.
- O adquirente do controle acionário do Banco do Estado da Bahia e/ou seus sucessores, cumprirão integralmente todas as decisões judiciais, cláusulas e dispositivos dos contratos assinados entre o Baneb e o pessoal oriundo do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia - ICFEB, mantendo o regime atual de cálculo, reajuste e pagamento dos benefícios, inclusive a data do seu crédito em conta corrente.
- O adquirente do controle acionário do Banco do Estado da Bahia e/ou seus sucessores assumirão as atribuições administrativas e operacionais para pagamento da folha de benefícios dos integrantes do Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI e do pessoal oriundo do Instituto de Fomento Econômico da Bahia - ICFEB.
- O adquirente do controle acionário do Banco do Estado da Bahia e/ou seus sucessores assumirão a administração dos fundos especiais constituídos pelo acordo de financiamento da dívida firmado entre o Estado da Bahia e a União para pagamento das obrigações do Baneb para com os integrantes do Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI e do pessoal do ICFEB, responsabilizando-se pecuniariamente por qualquer insuficiência que venha a se registrar no volume de recursos reservados e que serão repassados ao novo controlador para essa finalidade".

**AFABANEB - DIRETORIA**

Presidente: José Nilton Cardoso, Vice Presidente: - Walter P. Santana, Dir. Administrativo: Carlos Araújo, Dir. de Ativ. Sociais: Renato Maia, Dir. de Comunicações: - Luiz A. S. Freire, Dir. Patr. Finanças: - Augusto Rios, Vice Dir. Patr. Finanças: - Ary A. Brandão

**CONSELHO FISCAL**

**TITULARES:** Vicente Ferrer - Waldir J. Gírio - Arivaldo Rocha

**SUPLENTE:** Áureo Viana - Antonio M. Neto - Marciano Lacerda

**CONTINUIDADE DO BANEB**

Em declarações à imprensa, o secretário da Fazenda, Albérico Mascarenhas, esclareceu que o Baneb continuará sendo o Banco Oficial do Estado pelo período de cinco anos. Traduzindo: Todas as operações do governo, como pagamento de funcionários públicos, aposentados, inativos e fornecedores, num volume de recursos da ordem de R\$7 bilhões por ano, serão feitas pela instituição.

**ELEIÇÕES CASSEB**

Duas chapas concorreram às últimas eleições da Casseb, sendo eleita a encabeçada pelos colegas Dirlene Rios e Jorge Luiz de Souza.

Do Conselho de Administração, também eleito por expressiva maioria, faz parte o colega José Nilton Cardoso, nosso Presidente.

**DISPUTA PELO BANE**

Bancos nacionais e estrangeiros acompanham a privatização do Baneb e entram na disputa. Cerca de vinte interessados, que incluem, tanto bancos de grande porte, quanto instituições menores, já se movimentam na análise das condições de venda do Baneb que será leilão em 22 de junho.

**PENSAMENTANDO**

Negociar a CHESF, entregá-la em troca de dinheiro, a grupos financeiros que somente tratarão de obter lucros, sem maiores considerações para o papel social que ela desempenha e, queira Deus, continuará a desempenhar na região, será um ato criminoso de lesa-pátria, uma insensatez dos defensores da absurda idéia de privatizá-la.

**PARA REFLEXÃO**

São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador apresentam um índice de criminalidade que as colocam entre as cidades mais violentas do planeta.

**AINDA BEM !!!**

Fernanda Montenegro projetou o Brasil disputando o "Oscar". Aos poucos nosso valor é reconhecido. Agora é no campo da ciência. O Brasil vai disputar o próximo Nobel de Química. O Ph. D Otto Gottlieb, entrou na lista da Academia Sueca por seus estudos sobre biodiversidade feitos em universidades brasileiras.

Seu nome foi indicado pelo americano Roald Roffman, que também já ganhou o prêmio.

**QUEBRADEIRA !!!**

Enquanto o Real vacila, as consequências são desastrosas. A crise não está poupando nem as lojas dos grandes Shoppings de Salvador. As vendas caíram e o poder aquisitivo do consumidor desapareceu. Resultado: QUEBRADEIRA GERAL.

**PRÓXIMO PASSEIO**

Para gáudio dos que gostam de viajar, a AFABANEB patrocinará em maio próximo um passeio de fim de semana à aprazível e hospitaleira cidade do Conde.

Também no dia 28 deste mês, estaremos curtindo as delícias da paradisíaca Fazenda Guimarães, tipo resort.

Reservas com o diretor Renato Maia.

**CENÁRIO NEGATIVO**

Empresários de diversos setores econômicos da Bahia esperam um cenário negativo para o desenvolvimento da economia no segundo semestre. Eles consideram "decepcionante" o primeiro trimestre. Citaram também como problemas graves da atual conjuntura baiana a corrupção e a sonegação dos impostos públicos, a escassez de crédito e o desemprego em onda crescente.

**AGÊNCIA DE FOMENTO**

Até o ano vindouro o Desembanco será transformado em agência de fomento, o que permitirá atuar como uma instituição que financiará, a longo prazo, o setor produtivo do Estado. Consta do projeto a incorporação da Sudic

**CUIDADO COM O VIAGRA !!!**

As mulheres estão inventando que o remédio que faz o mastro subir, a jurupoca piar, a chaleira assubiar, o ipê ficar roxo, a cana dar açúcar, a cobra fumar, o couro cantar, a alma gemer e o pinto ralar, já matou dezenas de pessoas em todo o mundo. Elas colocam na Internet a falsa notícia que é para meter medo aos homens. Inclusive disseminaram que o ditador da Nigéria morreu depois de overdose do bendito salvador.

Freitas - Jornalista

**ALA ITAMAR**

- Nenhum brasileiro pode estar otimista. Temos muita coisa pela frente. Não se pode estar otimista com o desemprego, pobreza, compromisso com o FMI e com a venda do nosso patrimônio. Otimista com juros a 39%?

**FALA FHC**

- De forma realista, é fácil explicar a crise, o repique da inflação e a alta do dólar. O pior já passou, o País tem e está no rumo certo, a inflação já recuou, os juros começaram a cair e o dólar também.

**ICFEB, PLANO PAI E BASES REIVINDICAM**

"Exmo. Sr. Dr. Albérico Machado Mascarenhas, M.D. Secretário da Fazenda do Estado da Bahia e Presidente da Comissão de Desestatização.

Representando a totalidade dos empregados do Baneb oriundos do antigo Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia - ICFEB e considerável parcela do contingente de ex-empregados daquele estabelecimento bancário que integram o Plano de Benefícios Definidos da Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES e/ou são beneficiários do Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, vimos solicitar-lhe autorizar a quem de direito permitir que esta Associação ou prepostos por ela designados tenham acesso aos relatórios elaborados pelo Consórcio encarregado do serviço B descrito no Edital da Concorrência nº 0298E - SEFAZ e que contemplam:

a) premissas, dados, cálculos e resultados das avaliações processadas nos fundos constituídos para atender às obrigações do Plano PAI e da folha de pagamento do pessoal do ICFEB;

b) premissas, dados, cálculos e resultados da avaliação atuarial processada no Plano de Benefícios Definidos da Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES.

O objetivo dessa solicitação é aquilatar, como parte interessada, a real necessidade de recursos financeiros destinados ao atendimento das obrigações do Plano PAI e do pessoal do ICFEB, assim como analisar as reservas técnicas atuariais necessárias para atender aos benefícios atuais e futuros do Plano de Benefícios Definidos da BASES, haja vista as implicações atuariais, econômicas e financeiras de sua transformação em um plano fechado que em breve espaço de tempo deixará de receber as contribuições atualmente pagas pelos seus participantes ativos e respectivas patrocinadoras".

Atenciosamente:

José Nilton O. Cardoso  
Presidente da AFABANEB

Luiz Alberto Souto Freire  
Diretor de Comunicações

**A LUTA CONTINUA**

No acompanhamento do processo de privatização do Baneb, o Sindicato dos Bancários lamentou que, desde o início foram extintos 4,4 mil postos de trabalho, representando um "alto custo social". Na opinião do presidente Everaldo Augusto, é preciso que sejam garantidas a manutenção das 170 agências e o nível de emprego, além da responsabilidade do banco comprador no que tange à continuidade do papel da Casseb e da Bases, sem prejuízo do pessoal da ativa e dos aposentados.